

RELATÓRIO DE GESTÃO 2024



ÍNDICE

Introdução	3
I – DESEMPENHO FACE AOS OBJETIVOS TRAÇADOS	4
II – PROJETOS E DINÂMICAS DE INOVAÇÃO	11
2.1 Programa Operacional de Apoio às Pessoas Carenciadas (POAPMC)/Privação Material, Distribuição Direta de Bens Alimentares e/ou bens de primeira necessidade	11
2.2 Confeção e Distribuição de Refeições Escolares	11
2.3 Programa de Emergência Alimentar (Cantinas Sociais)	11
2.4 Estrutura de Acolhimento Temporário	12
III – DESEMPENHO INSTITUCIONAL	13
3.1 Respostas Sociais	13
3.1.1 Intervenção Precoce na Infância	13
3.1.2 Centro de Atividades Ocupacionais de Portalegre	15
3.1.3 Centro de Atividades Ocupacionais de Marvão	16
3.1.4 Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) de Sousel	17
3.1.5 Lar Residencial	17
3.1.6 Residência Autónoma de Santa Rita	18
3.1.7 Serviço de Apoio Domiciliário	18
3.1.8 Creche “Os Piratas das Areias”	19
4. Formação	20



INTRODUÇÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

Este relatório espelha o trabalho realizado na instituição ao longo de 2024, com base no Plano Anual de Ação da direção e de acordo com o plano estratégico 2024-2027. Serão apresentados os resultados obtidos nos objetivos definidos, após recolha de dados e análise dos mesmos.

I – DESEMPENHO FACE AOS OBJETIVOS TRAÇADOS

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR	META GLOBAL ANUAL	RESPOSTAS SOCIAIS/PROJETOS									RESULTADO 2024	JUSTIFICAÇÃO	
			IP1	CAO PTG	CAO MRV	LR	RASR	CRECHE	SAD	CAVI	CACI SOUSEL			EAT
Melhorar a Comunicação Interna	Taxa de cumprimento do PCI	≥ 80%											63%	Ao nível do PCI da instituição, consideramos as diferentes fontes: taxa de cumprimento de todas as reuniões (respostas sociais; direção e chefias intermediárias, gerais) assim como a divulgação externa (programas de rádio, newsletter e atualizações do site).
	N.º de reuniões das chefias intermediárias com a direção	≥ 6		3	4	0				5			12	As reuniões mensais das chefias intermediárias tiveram uma taxa de cumprimento de 100%, abrangendo revisões documentais e procedimentos organizacionais de uma forma mais geral. As chefias intermediárias reportaram, individualmente o número de reuniões com a presidente da direção para resolução de problemas mais específicos da resposta social da qual são responsáveis.
	N.º de reuniões gerais da direção com os colaboradores	= 2		2									2	Apenas foram realizadas reuniões gerais da direção com os colaboradores em algumas respostas sociais.
	Taxa de cumprimento dos Planos de Reuniões das Respostas Sociais	≥ 80%	100%	75%	89%	75%			82%		87%		85%	

RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR	META GLOBAL ANUAL	RESPOSTAS SOCIAIS/PROJETOS										RESULTADO 2024	JUSTIFICAÇÃO
			IPI	CAO PTG	CAO MRV	LR	RASR	CRECHE	SAD	CAVI	CACI	SOUSEL	EAT	
	N.º de atualizações do site	≥ 12											7	5 atualizações com notícias e 2 com ofertas de trabalho
	N.º de Programas de Rádio	≥ 12											1	
	N.º de newsletters enviadas aos parceiros/sócios	≥ 12											2	Início do ano e no fim do 1.º trimestre



RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR	META GLOBAL ANUAL	RESPOSTAS SOCIAIS/PROJETOS										RESULTADO 2024	JUSTIFICAÇÃO		
			IPI	CAO PTG	CAO MRV	LR	RASR	CRECHE	SAD	CAVI	CACI	SOUSEL			EAT	
Criação/ Implementação de novos projetos/ oportunidades que respondam às necessidades da instituição na melhoria da sua qualidade dos serviços	N.º de obras Lar Residencial + CACI	= 1				0									0	A obra foi planeada e terminada em 2024, através de procedimento aquisitivo de ajuste direto.
	N.º de obras Creche	= 1						0							0	
	N.º de obras CACI de Sousel	= 1										1			1	
Investir em novas formas/técnicas e metodologias de trabalho	Taxa de implementação das ações de melhoria	≥85%			50%	2%							75%		42%	
	N.º de ações de benchmarking	≥3							1						1	
	N.º de clientes envolvidos em trabalhos de desenvolvimento da Marca Social D’Coração Doce	≥ 25			12								8		20	

RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR	META GLOBAL ANUAL	RESPOSTAS SOCIAIS/PROJETOS								RESULTADO 2024	JUSTIFICAÇÃO			
			IPI	CAO PTG	CAO MRV	LR	RASR	CRECHE	SAD	CAVI			CACI	SOUSEL	EAT
Manutenção de projetos de inovação social	N.º de pessoas apoiadas mensalmente através do Banco Alimentar	≥ 20												28	No CAO de Portalegre distribuem-se 3 cabazes mensais pelas famílias, no CACI de Sousel distribuem-se 3 cabazes e na Residência distribui-se mensalmente 1 cabaz, abrangendo na totalidade 28 pessoas
	N.º de pessoas apoiadas pelo Programa da Privação Material	≥ 215												233	
	N.º de pessoas apoiadas pelo Programa de Emergência Alimentar mensalmente	≥90		1	4									98	Este cálculo foi baseado na média anual de pessoas apoiadas pelo Programa de Emergência Alimentar.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR	META GLOBAL ANUAL	RESPOSTAS SOCIAIS/PROJETOS										RESULTAD O 2024	JUSTIFICAÇÃO	
			IPI	CAO PTG	CAO MRV	LR	RASR	CRECHE	SAD	CAVI	CACI SOUSEL	EAT			
Alinhar a resposta social com a legislação em vigor	N.º de Residências de Autonomização e Inclusão	= 1												1	
Criar fontes de receita e de autofinanciamento e manter as atuais	N.º de painéis fotovoltaicos total	≥ 50												50	
	N.º de escolas a que se fornece refeições	≥ 5												5	Continuamos os contratos com 5 escolas do município de Portalegre.
Garantir a satisfação dos clientes	Taxa de satisfação dos clientes/familiares	≥ 75%												83%	
	Taxa de satisfação à questão do inquérito de satisfação dos clientes sobre qualidade de vida	≥ 85%												92%	
Garantir a melhoria da qualidade de vida dos clientes	Taxa de cumprimento do PDI / PIIP	≥ 73%	90%	100 %	77,5 %	100 %			94%		91,7			92,2%	As respostas sociais que apresentaram taxas de cumprimento dos planos individuais dos clientes, na sua totalidade. As restantes respostas não apresentaram resultados de revisão de planos.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR	META GLOBAL ANUAL	RESPOSTAS SOCIAIS/PROJETOS										RESULTADO 2024	JUSTIFICAÇÃO
			IPI	CAO PTG	CAO MRV	LR	RASR	CRECHE	SAD	CAVI	CACI SOUSEL	EAT		
Contribuir para um maior reconhecimento do <i>empowerment</i> dos clientes	Taxa de satisfação à resposta "Sou livre de dar a minha opinião e esta é ouvida"	≥85%											79%	Esta questão apenas foi medida nas respostas sociais assinaladas, nos questionários de avaliação da satisfação dos clientes e dos familiares.
	N.º de ações/atividades promovidas pelos clientes em defesa dos seus direitos/interesses e dos seus pares	≥3		22	5								27	Apenas foram realizadas ações promovidas pelos clientes nos CAO de Portalegre e Marvão, sendo que nas outras respostas sociais também foram desenvolvidas ações para defender os direitos e interesses das pessoas com deficiência, apenas não foram promovidas pelos mesmos.
	N.º de clientes integrados em ASUS ou em emprego protegido	≥15		12	2						2		16	Ainda só estão clientes integrados em ASUS no CAO de Portalegre, e no CACI de Sousel. Neste último, os mesmos estão integrados em entidades externas.
Aumentar a participação e envolvimento das famílias	Taxa de participação dos familiares em atividades em que são convidados	≥45%		85%	23,5%	12,5%					72,5%		48,4%	

RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

OBJECTIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR	META GLOBAL ANUAL	RESPOSTAS SOCIAIS/PROJETOS									RESULTADO 2023	JUSTIFICAÇÃO	
			IPI	CAO PTG	SAD	LR	CAO MRV	CRECHE	RASR	CAVI	CACI SOUSEL			EAT
Promover a formação e desenvolvimento dos colaboradores	Taxa de cumprimento do plano de formação	≥ 75%	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	82%	O Plano de Formação para 2023-2024 foi cumprido.
	Taxa de eficácia das ações de formação	≥ 75%												Não foi medida a eficácia das formações, passará para 2024.
Promover a motivação e a satisfação dos colaboradores	Taxa de tomada de conhecimento do Manual de Funções pelos colaboradores	= 100%	100%											Todos os colaboradores que forma admitidos neste ano, tomaram conhecimento das suas funções.
	Taxa de satisfação dos colaboradores	≥ 75%	65%											A análise das taxas de satisfação e de motivação, baseadas nos inquéritos respondidos pelos colaboradores, estão mais detalhadas neste relatório, no ponto 3.1 do mesmo.
	Taxa de respostas às questões associadas à motivação (no questionário de satisfação)	≥ 75%	66%											

Tabela 1 – Monitorização de indicadores do Plano de Ação



[Handwritten signature and initials in blue ink]

II – PROJETOS E DINÂMICAS DE INOVAÇÃO

2.1 Programa Operacional de Apoio às Pessoas Carenciadas (POAPMC)/Privação Material, Distribuição Direta de Bens Alimentares e/ou bens de primeira necessidade

O Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC), é um programa cofinanciado pelo Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas Mais Carenciadas (FEAC) e pretende a distribuição de géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade junto de pessoas carenciadas, tendo como organismo intermédio o Instituto de Segurança Social, I.P.

A instituição iniciou este projeto em 2017, dando continuidade ao mesmo por mais 3 anos e continua a ser a entidade coordenadora do território de intervenção de Portalegre: Arronches; Marvão; Castelo de Vide; Nisa; Monforte e Crato, e uma das entidades mediadoras do concelho de Portalegre.

2.2 Confeção e Distribuição de Refeições Escolares

A APPACDM de Portalegre continuou a prestar este serviço à comunidade escolar local, abarcando mais um desafio no que ao mesmo diz respeito. No ano letivo de 2023/2024, para além das 4 escolas básicas para as quais já se confeccionavam refeições, contratualizou-se com mais uma escola de 2.º e 3.º ciclo da cidade de Portalegre, dando-se continuidade no ano letivo de 2024/2025.

2.3 Programa de Emergência Alimentar (Cantinas Sociais)

Este é um projeto já há muito desenvolvido pela instituição, sendo que em média, este ano, apoiámos 98 pessoas mensalmente.



RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

Handwritten signatures and initials in blue ink.

2.4 Estrutura de Acolhimento Temporário

A Estrutura de Acolhimento Temporário de Portalegre, iniciou funções a 22 de dezembro de 2022. A equipa de acompanhamento é constituída por um assistente social e por uma auxiliar de serviços gerais.

No período compreendido, entre 22-12-2022 e 21-09-2024, data em que encerra a EAT motivado pela falta de condições do edificado, foram admitidos 87 utentes, sendo 84 homens e 3 mulheres. No que diz respeito as nacionalidades, totalizaram-se 19 nacionalidades distintas sendo que se destaca com maior representatividade:

- Timor-Leste (37)
- Marrocos (10)
- Colômbia (9)

Para além destas, foram também acolhidas pessoas oriundas de países como: Zimbabué, Senegal, Tailândia, Angola, Índia, Nepal, Argélia, Geórgia, Camarões, Rússia, Gambia, Paquistão, Burundi, Tunísia, Venezuela e Espanha.

Dos atendimentos e acompanhamento sociais realizados foram na sua maioria dirigidos à área do emprego e formação, saúde e regularização da situação legal em Portugal.

Até à data, já saíram 82 pessoas da EAT, sendo que os motivos de saída foram os seguintes:

- 39 outras situações:
 - 14 abandonaram a EAT sem comunicar;
 - 1 regresso ao país de origem;
 - 1 regresso ao país onde estava anteriormente;
 - 23 informação pouco específica ou sem informação (anteriores ao início das minhas funções).
 - 24 Autonomização por colocação mercado trabalho;
 - 13 Autonomização por novo alojamento particular / familiar;
 - 4 saídas por incumprimento das regras da EAT;
 - 2 Transferências para outra EAT.

Ao longo do projeto, percebemos que seria benéfico que a equipa de acompanhamento contasse com mais um técnico, nomeadamente da área de psicologia clínica, dada as características da população alvo que acolhemos. Os



Handwritten signature and initials in blue ink.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

migrantes são muitas vezes oriundos de contextos sociais vulneráveis ou passaram por situações traumáticas, sendo que solicitaram frequentemente apoio psicológico.

III – DESEMPENHO INSTITUCIONAL

3.1 Respostas Sociais

3.1.1 Intervenção Precoce na Infância

Relativamente ao número de crianças acompanhadas regista-se desde o primeiro ano das respostas uma evolução significativa. A monitorização realizada nos últimos anos permite afirmar que o número de crianças acompanhadas extra acordo de cooperação pelas Equipas Locais de Intervenção foi sempre superior ao estabelecido em acordo. Reconhecendo que os números ultrapassam o estabelecido no acordo, a gestão da necessidade real assume, na maioria das vezes, características complexas e difíceis de contornar. A sua justificação encontra-se nos factos elencados:

- Contexto de isolamento geográfico em que se encontram os concelhos de Castelo de Vide, Marvão e Crato;
- Precariedade de emprego;
- Baixo nível económico;
- Dificuldade na gestão do horário de trabalho para acompanhar os filhos;
- Dificuldade em assegurar deslocações para outras respostas;
- Respostas locais limitadas, nomeadamente nas áreas de psicologia, terapia da fala e fisioterapia;
- Saída do contexto natural da criança;
- Pouca oferta e/ou inexistência de transportes públicos;
- Lista de espera nos serviços de saúde, nomeadamente na área de atendimento infantil e juvenil do Hospital de Portalegre.

Sabendo que existem diversas fases no desenvolvimento das crianças em que é necessário intervir o mais precocemente possível, todas estas dificuldades e constrangimentos condicionam o seu processo de crescimento e desenvolvimento. Atentos a todos estes fatores, que muito nos preocupam, tem sido inevitável assegurar apoios extra acordo de cooperação, para, desta forma, conseguir dar resposta em tempo útil a situações graves que podem vir a limitar ou comprometer o desenvolvimento das crianças, com consequências diretas na qualidade de vida das crianças e suas famílias.

Para além da necessidade da revisão do acordo de cooperação, por forma a aproximar o número acordado com os apoios efetivamente prestados, seria muito importante a equipa poder contar com uma equipa constituída por técnicos a tempo inteiro



RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

[Handwritten signature]

ELI de Castelo de Vide, Marvão e Crato

	Processo SNIPI/Intervenção Direta			Vigilância					Nº TOTAL CRIANÇAS
				Crianças que não cumprem com os critérios de elegibilidade (art.º 7º, nº 1, al. B)	Crianças sem intervenção direta regular				
Idades	M	F	Total	M	F	M	F	Total	
0-11 m			0					0	0
12-23 m	1		1					0	1
24-36 m	1	2	3					0	3
37 e mais	29	21	50			1	2	3	3
TOTAL	31	23	54	0	0	1	2	3	57

A ELI de Castelo de Vide, Marvão e Crato acompanhou um total de 57 crianças, das quais 54 em intervenção direta e 3 em vigilância.

Podemos constatar que a grande maioria das crianças acompanhadas (54) tinham mais de 37 meses. Desta forma podemos concluir que as crianças até aos 3 anos estão a ser pouco referenciadas pela saúde.

O ano de 2024 foi, tal como no ano anterior um período bastante difícil para a ELI, ao nível de recursos humanos, uma vez que na equipa de CVMC que prevê a constituição de 7 elementos, apenas estiveram ao serviço, no final do mês de dezembro, 5 técnicos e apenas 2 a tempo inteiro (Docentes). Os restantes técnicos estão integrados noutras respostas sociais (Técnica de Serviço Social, Psicóloga e Psicomotricista).

A terapeuta da fala saiu da ELI no mês de setembro para outro serviço fora da Instituição, pelo que até ao final do ano ainda não apareceu nenhum candidato para a vaga de terapia da fala.

A Docente Ana Lopes, que continua de baixa por motivos de doença, sendo substituída no mês de setembro de 2024.

A equipa continua sem o recurso de fisioterapia.

A equipa tem feito um esforço para dar resposta a todas as crianças acompanhadas, assim como a todas as referenciações recebidas, embora os recursos humanos se tornem cada vez mais insuficientes para as necessidades sentidas.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

ELI Portalegre

Processo SNIPI/Intervenção Direta				Vigilância					Nº TOTAL CRIANÇAS
				Crianças que não cumprem com os critérios de elegibilidade (art.º 7º, nº 1, al. B)		Crianças sem intervenção direta regular			
Idades	M	F	Total	M	F	M	F	Total	
0-11 m			0					0	0
12-23 m		2	2			1		1	3
24-36 m	7	3	10					0	10
37 e mais	69	30	99			5	2	7	106
TOTAL	76	35	111	0	0	6	2	8	119

A ELI de Portalegre acompanhou um total de 119 crianças, das quais 111 em intervenção direta e 8 em vigilância.

Podemos constatar que a grande maioria das crianças acompanhadas (99) tinham mais de 37 meses. Desta forma podemos concluir que as crianças até aos 3 anos estão a ser pouco referenciadas pela saúde.

Tal como a ELI de CVMC, a ELI de Portalegre tem passado um período difícil relativamente à gestão de recursos humanos, uma vez que se tem verificado uma crescente receção de referenciações e uma equipa cada vez mais debilitada relativamente ao número de recursos humanos.

Tal como a ELI de CVMC, a ELI de Portalegre continua sem o recurso de fisioterapia.

De salientar que a sede da ELI de Portalegre necessita de intervenção ao nível da infiltração de água e consequente humidade numa das salas. Também é urgente a renovação do equipamento informático, nomeadamente ao nível dos computadores.

3.1.2 Centro de Atividades Ocupacionais de Portalegre

Esta resposta social, teve durante o ano de 2024, 41 (quarenta e um) clientes em frequência, 37 (trinta e sete) em acordo e 4 (quatro) extra acordo.

Durante este ano aternaram-se as atividades em contexto de ar livre, e em contexto de sala.



RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

Tendo por base, o P. A. A. I., de 2024 e o plano de ação da instituição, foram desenvolvidas as atividades que a equipa do CAO de Portalegre, consideraram ser pertinentes e que trouxessem mais valias aos clientes, de forma a garantir um maior bem-estar e maior satisfação dos seus interesses, pessoais e do grupo de clientes em geral.

Tendo por base, o nosso P. A. A. I., de 2024 e o plano de ação da instituição, fomos desenvolvendo as atividades que a equipa técnica em conjunto com os monitores, achamos serem pertinentes e que trouxessem mais valias aos nossos clientes, de forma a garantir um maior bem-estar e maior satisfação dos seus interesses, pessoais e do grupo de clientes em geral.

O plano foi elaborado com a colaboração da equipa técnica e dos monitores do C. A. C. I. de Portalegre, na tentativa de ser o mais heterogéneo no que diz respeito às atividades que o compunham, para assim podermos abranger todos os nossos clientes, desde os mais dependentes aos mais autónomos.

Além do Plano, foram várias as atividades Extra P. A. A. I., desenvolvidas com o decorrer do ano, principalmente nas estações de primavera e verão e que não estavam previamente enumeradas.

3.1.3 Centro de Atividades Ocupacionais de Marvão

Relativamente ao grupo de clientes, manteve-se o acordo de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Portalegre para **17 clientes**.

Este ano o trabalho desenvolveu-se no sentido de aprofundar mais as parcerias existentes, de dar a conhecer melhor o público-alvo integrante do CACI e as suas capacidades.

As parcerias também são uma forma de termos espaços para colocar os produtos do CACI em exposição e como forma de angariação de fundos.

Uma das mais-valias das recentes parcerias foi a integração de alguns clientes na Universidade Sénior de Marvão, sendo uma das formas de trabalhar a inclusão e a capacitação na comunidade, tendo em conta as características do grupo.

Como sugestão de melhoria, reforça-se novamente a necessidade de técnicos na equipa. Não existem técnicos que desenvolvam atividades terapêuticas. Nos últimos meses foram vários os casos que necessitaram de fisioterapia e não tiveram resposta.

O grupo de clientes está cada vez mais dependente devido às suas idades avançadas e patologias. Ao não existirem técnicos que terapeuticamente trabalhem na manutenção das suas capacidades, vai existindo uma perda significativa de mobilidade que irá sobrecarregar física e psicologicamente os(as) colaboradores(as). Esse desgaste pode levá-los à desmotivação e até mesmo a terem problemas de saúde.



[Handwritten signature and initials in blue ink]

RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

É importante referir que famílias têm revelado descontentamento com a falta de respostas/terapias dada pela instituição aos seus familiares nesta resposta social.

3.1.4 Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) de Sousel

Esta resposta social teve durante o ano de 2024, 7 clientes em frequência.

O CACI tem acordo de cooperação para 9 clientes, sendo que a sua capacidade é para 10.

Atualmente já foram estabelecidas inúmeras parcerias. A principal parceria estabelecida é com o município. Para além da participação mensal que nos possibilita ter a resposta social em funcionamento, a câmara municipal de Sousel também assegura o transporte dos clientes do concelho de Sousel para o CACI e deste para as suas casas, no período da manhã e no período da tarde, respetivamente. A utilização das infraestruturas desportivas é semanal (piscina) e gratuita. Na organização de atividades contamos sempre com o apoio do município.

A Junta de Freguesia de Cano tornou-se uma importante aliada na organização e inclusão de atividades com os nossos clientes, abrindo portas para, a partir do ano de 2023, ser uma entidade parceira no desenvolvimento de Atividades Socialmente Úteis (ASUS), e atividades para a inclusão social e profissional, integrando os nossos clientes algumas horas semanais numa determinada função, com o devido acompanhamento e formação, fazendo a sua integração socioprofissional.

Durante este ano, continuou a apostar-se em divulgar os serviços junto da comunidade, no intuito de angariar novos clientes, no entanto, esta é uma área onde as famílias e respetivos clientes tiveram de arranjar resposta durante os anos anteriores à abertura de uma resposta na área da deficiência, e neste sentido, não tem sido fácil aumentar a frequência dos mesmos no CACI.

O CACI, em 2024, encerrou apenas alguns dias entre o Natal e o Ano Novo, dado que se verificou em anos anteriores que praticamente não havia frequências, assim como com os dias cedidos pelos municípios, não havia transporte.

3.1.5 Lar Residencial

O Lar Residencial atualmente conta com 24 clientes, a sua capacidade máxima. Durante o período abordado pelo relatório, nossos clientes participaram de diversas atividades e eventos tanto dentro como fora do concelho bem como nas nossas instalações.



RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

No que concerne às atividades, os clientes participaram em diversos eventos internos e externos, alcançando uma taxa de cumprimento de 91,30% do Plano de Acompanhamento das Atividades de Animação Sociocultural (PAS) para 2024.

O ano de 2024 apresentou desafios significativos para a equipa de colaboradores, com diversas mudanças e dificuldades de adaptação. A integração de novos profissionais, a saída de colaboradores experientes e a dificuldade em preencher vagas, particularmente na cozinha, exigiram um esforço contínuo de adaptação e formação.

Apesar das dificuldades, a equipa demonstrou compromisso e disponibilidade, garantindo a continuidade dos cuidados aos clientes. No entanto, é crucial refletir sobre estratégias de retenção e recrutamento para assegurar a estabilidade da equipa e qualidade do serviço.

No que diz respeito ao edifício, a necessidade de manutenção geral tornou-se crítica, face à degradação visível, incluindo infiltrações, danos no pavimento, deterioração da fachada e necessidade de pintura. Estas condições comprometem a segurança e o bem-estar dos clientes, exigindo uma intervenção urgente.

3.1.6 Residência Autónoma de Santa Rita

A Residência Autónoma de Santa Rita (RASR) presta serviço de alojamento e assistência a jovens e adultos com idade superior a 18 anos, portadores de deficiência mental, mas que possuam alguma autonomia. No que se refere à capacidade, tem capacidade para 5 pessoas. Contudo tem sido assegurado o acolhimento, sempre que possível, a todos os clientes que necessitem de apoio. Estamos neste momento a aguardar resposta ao pedido de revisão do acordo, que com a alteração da legislação vem solicitar algumas modificações.

Importa referir que a Residência não possui de nenhuma viatura, logo não se pode deslocar sempre que pretendido, então em articulação com o Lar Residencial, as clientes mais autónomas acompanham os colegas nas saídas, nomeadamente caminhadas e atividades dos Jogos do Alto Alentejo.

Quanto às refeições continuam a ser asseguradas pelas colaboradoras com a participação das clientes para que tal ocorra da melhor forma, um pequeno supermercado vai semanalmente levar as compras à residência.

3.1.7 Serviço de Apoio Domiciliário

Durante o Ano de 2024, foi para a concretização dos objetivos acima referidos existem uma diversidade de atividades em prol das necessidades sentidas: Cuidados de higiene e conforto pessoal; Prestação de cuidados básicos de saúde, podendo também proporcionar o acesso a cuidados especiais de saúde; Manutenção de arrumos e limpeza da habitação estritamente necessária á natureza do apoio a prestar; Distribuição de refeição, quando associada a outro tipo de serviço do SAD; Acompanhamento das refeições; Tratamento de roupas, quando



Handwritten signature in blue ink.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

associado a outro tipo de serviço do SAD; Disponibilização de informação facilitadora do acesso a serviços da comunidade adequados à satisfação de outras necessidades; Sempre que necessário o Serviço de SAD articula com os serviços de enfermagem para formação aos familiares e cuidadores informais; O SAD procurará assegurar que a medicação

tomada, mesmo nos períodos de noite, feriados e fins-de-semana, recorrendo para isso a familiares e/ou a voluntários, se necessário. Sempre que um idoso não tem a reforma adequada à sua situação o serviço de SAD também desenvolve todas as diligências para que o utente usufrua do que tem direito efetuando o acompanhamento com o mesmo aos serviços competentes, abrangendo sempre um conceito holístico de cuidado, procurando manter e promover a qualidade de vida quer do utente quer da sua rede de suporte. Os objetivos individuais, aquilo que o individuo define como prioridade e considera importante para o seu bem-estar, vão ser essenciais na determinação do tipo de serviço a prestar pelo apoio domiciliário. Este tipo de resposta social pressupõe um serviço flexível e adaptável às reais necessidades da pessoa a quem se dirige, não esquecendo também a rede de suporte familiar e social.

3.1.8 Creche “Os Piratas das Areias”

No decorrer deste ano foram desenvolvidas várias atividades de acordo com o plano traçado no início do ano letivo. As atividades foram dirigidas para três grupos de crianças com idades compreendidas entre os 4 e os 36 meses. Cada atividade foi elaborada de acordo com as capacidades e desenvolvimento de cada criança. O objetivo primordial foi organizar e desenvolver atividades com as crianças bem como assegurar-lhe / prestar-lhe todos os cuidados diários de que necessitam.

A avaliação de todo o trabalho desenvolvido foi realizada ao longo deste ano com as crianças, fazendo-se um balanço do que foi ou não atingido, bem como do que foi realizado e não estava, inicialmente, planeado.

Todos os envolvidos fizeram um bom trabalho de equipa, fazendo com que tudo corresse da melhor forma.

A maior parte das atividades planificadas foram realizadas, bem como mais algumas que não estavam no plano. Tudo isto se deveu à entrega e participação de todos os envolventes.

Algumas dificuldades devem ser registadas, nomeadamente no que concerne à gestão do tempo e à gestão dos grupos de crianças, pois torna-se difícil gerir várias salas ao mesmo tempo, paralelamente com a gestão de pessoal e respetivas burocracias, principalmente no papel de direção técnica/educadora. O plano anual de atividades foi cumprido, tirando algumas atividades pontuais. No entanto, com esforço e dedicação tudo se consegue e foi um ano produtivo em todos os aspetos.

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

4. Formação

As tabelas que se apresentam de seguida traduzem as atividades de formação ou aprendizagem concretizadas em 2024.

Formação realizada na APPACDM de Portalegre ou, em horário laboral ou em formato de formação à distância						
Designação do Curso	Área de Formação (Portaria nº 256/2005 de 16 de março)	Carga horária (h)	Nº de Ações	Nº total de Formandos	Destinatários (categorias)	Entidade formadora
Portugal 2030: Elaboração de Candidaturas a Projetos de Intervenção Social	345	14	2	2	Equipa de projetos	EAPN
"O Jogo sério como estratégia de intervenção terapêutica"	762	1	1	5	Técnicos Superiores	Agilidades
Capacitação Online para 4 Jogos Terapêuticos (GiraPé; Árvore; Arraial e Maestro)	762	8	4	5	Técnicos Superiores	Agilidades
Cuidado Humanizado através do jogo	762	6	3	5	Técnicos Superiores	Agilidades
Supervisão em Serviço Social	762	12	2	2	Assistentes Sociais	EAPN
Cálculo das Comparticipações Familiares - Área Sénior	762	6	1	1	TOC	F3M Information Systems
Participação e Audição das Crianças	762	7	1	1	Educadora	CNPDP CJ
Aprofundamento da Lei de Promoção e Proteção	762	7	1	1		CNPDP CJ
Formação Inicial Psicólogo Júnior	311	40	8	1	Psicólogo	Ordem dos Psicólogos
Curso de Liderança Online	90	16	4	3	Chefias intermédias	Replicar SocialForm
Oficina "A abordagem centrada na família: Princípios orientadores para a intervenção"	762	3	1	4	Técnicos de IPI	SNIP I
Oficina "Desenvolvimento infantil dos 0 aos 6 anos"	762	3	1	4		SNIP I

RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

Formação realizada na APPACDM de Portalegre ou, em horário laboral, ou em formato de formação a distância

Designação do Curso	Área de Formação (Portaria nº 256/2005 de 16 de março)	Carga horária	Nº de Ações	Nº total de Formandos	Destinatários (categorias)	Entidade formadora
Oficina "Intervenção Precoce na Infância: Por onde começar? Da elegibilidade à intervenção"	762	3	1	4	Técnicos de IPI	SNIPI
Oficina "Intervenção Precoce na Infância: Por onde começar? Da elegibilidade à intervenção, Parte II"	762	3	1	3	Técnicos de IPI	SNIPI
Jornadas de saúde	762	7	1	1	Ajudante de Ação Direta	ULSAALE
Aprender Sobre AVC	762	1	2	2	Assistentes Pessoais	Aprender Inem
Via Verde AVC	762	2	1	1		Aprender Inem
Via Verde Coronária	762	1	1	1		Aprender Inem
Feridas e Primeiros Socorros	762	3	1	1		Lisbon PH
Estímulos Emocionais	762	2	1	3		DGERT
O Impacto da Dor na Atualidade	762	3	2	2		Lisbon PH
Violência Doméstica e Maus Tratos Infantis	762	2	1	1		Aprender Inem
Saúde Mental em Rede	762	1	1	1		CriAP
Aprender Sobre a Violência Doméstica e Maus Tratos Infantis	762	1	1	1		Aprender Inem
Abordagem à Pessoa Autista	762	2	1	1		Aprender Inem
Encontro Temático Sexualidade na Deficiência	762	2	1	1		Associação Salvador
Encontro Temático Autocuidado e pessoas com mobilidade condicionada	762	2	1	1		Associação Salvador
Programação de Gestão de Quedas na População Idosa	762	11	7	1		NAU/ESEP
Prevenção da Infecção nos Cuidados de Saúde: Precauções Básicas e Isolamento	762	16	9	1		NAU/ESEP
Aprender Sobre a Dor no Peito	762	1	1	1		NAU/ESEP
Estimulação Sensorial: Intervenção para Pessoas Idosas	762	2	1	1		GEROSAD
Combustão, propagação e métodos de extinção	861	25	6	18	Todos	IEFP

RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

Formação realizada na APPACDM de Portalegre ou, em horário laboral, ou em formato de formação a distância

Designação do Curso	Área de Formação (Portaria nº 256/2005 de 16 de março)	Carga horária	Nº de Ações	Nº total de Formandos	Destinatários (categorias)	Entidade formadora
Fundamentos de Segurança contra incêndios em edifícios	861	25	6	19	Todos	IEFP
Organização dos tempos de trabalho: da legislação à prática	762	8	2	1	Chefia Intermédia	Replicar SocialForm
Gestão da Reputação e Comunicação em IPSS	762	1,5	1	1	Chefia Intermédia	UNITATE
Cálculo das Comparticipações Familiares	762	4	1	2	Departamento Administrativo	UNITATE
Boas Práticas de Processamento de Salários e Aplicabilidade do Software F3M	762	6	2	2	Departamento Administrativo	F3M Information Systems
Apego na qualidade das relações	762	3	1	1	Educadoras da Creche	CPCJ de Monforte
La creche de papel	762	8	5	1	Educadoras da Creche	Formações Criativas
Primeiros Socorros Pediátricos	762	8	16	2	Educadoras da Creche	Formação Desportiva
Orientações Pedagógicas para Creche	762	12	7	2	Educadoras da Creche	Formações Criativas
2.º Encontro de Saúde Mental do Norte Alentejano	762	7	1	3	Técnicos Superiores	RealMente
12.ªs Jornadas sobre a Família	762	7	1	1	Assistentes Sociais	IPP
Ação de Capacitação intitulada Suicídio e comportamentos autolesivos	762	17,5	8	3	Assistentes Pessoais	APPACDM de Portalegre

O Plano de Formação para 2023-2024 previa a realização de 89 ações de formação distintas, sendo que algumas foram identificadas no levantamento de necessidades formativas no último trimestre de 2022 e outras foram surgindo ao longo dos anos de 2023 e 2024. Durante estes dois anos foram realizadas 73 ações de formação por diferentes colaboradores e colaboradoras da instituição.



RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

Das 89 ações de formação previstas, foram realizadas 29 no ano de 2023, 2 das quais voltaram a repetir-se em 2024. Em 2024 realizaram-se, para além dessas 2, mais 42 ações. Desta forma, num total de 73 ações realizadas, apresentamos uma Taxa de Cumprimento do Plano de Formação do biénio 2023-2024 de 82%.

Aprovado pela Direcção a,

Paulinda Figueira
João Almeida
[Signature]

Assembleia Geral a , 30. maio 2025

[Signature]